

2ª Quinzena de  
Abr./2015

# BOLETIM AGROPECUÁRIO



Empresa de Pesquisa Agropecuária  
e Extensão Rural de Santa Catarina

## CEPA

Centro de Socioeconomia  
e Planejamento Agrícola



**GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA**

Secretaria da Agricultura  
e da Pesca



**Governador do Estado**  
João Raimundo Colombo

**Vice-Governador do Estado**  
Eduardo Pinho Moreira

**Secretário de Estado da Agricultura e da Pesca**  
Moacir Sopelsa

**Presidente da Epagri**  
Luiz Ademir Hessmann

**Diretores**

Paulo Roberto Lisboa Arruda  
Extensão Rural

Luiz Antônio Palladini  
Ciência, Tecnologia e Inovação

Jorge Luiz Malburg  
Administração e Finanças

Neiva Dalla Vecchia  
Desenvolvimento Institucional

**Gerente do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – Epagri/Cepa**  
Ilmar Borchardt



BOLETIM DE ECONOMIA RURAL nº 20

# Boletim Agropecuário

## **Autores desta edição**

Francisco Carlos Heiden  
Gláucia de Almeida Padrão  
Reney Dorow  
Rogério Goulart Junior



Florianópolis  
2015

**Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri**

Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502  
88034-901 Florianópolis, SC, Brasil  
Fone: (48) 3665-5000  
Internet: [www.epagri.sc.gov.br](http://www.epagri.sc.gov.br)  
E-mail: [epagri@epagri.sc.gov.br](mailto:epagri@epagri.sc.gov.br)

**Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – CEPA**

Rodovia Admar Gonzaga, 1.486, Itacorubi  
88034-901 Florianópolis, SC, Brasil  
Fone: (48) 3665-5078  
Internet: <http://cepa.epagri.sc.gov.br/>  
E-mail: [online@epagri.sc.gov.br](mailto:online@epagri.sc.gov.br)

**Coordenação**

Glaucia de Almeida Padrão

**Elaboração**

Francisco Carlos Heiden  
Glaucia de Almeida Padrão  
Luiz Marcelino Vieira  
Márcia Janice Freitas da Cunha Varaschin  
Reney Dorow  
Rogério Goulart Junior

**Colaboração:**

Cleverson Buratto – Tubarão (UGT 8)  
Édila Gonçalves Botelho  
Eugenio Moretti Garcia – Jaraguá do Sul (UGT 6)  
Evandro Uberdan Anater – Joaçaba (UGT 2)  
Getúlio Tadeu Tonet – Canoinhas (UGT 4)  
Gilberto Luiz Curti – Chapecó (UGT 1)  
Marcia Mondardo  
Saturnino Claudino dos Santos – Rio do Sul (UGT 5)  
Sidaura Lessa Graciosa  
Valdir Cembranel – São Miguel do Oeste (UGT 9)  
Wílian Ricce

**Editado pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – Epagri/Cepa**

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

## Apresentação

O Epagri/Cepa - Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – Centro de pesquisa da Epagri tem a satisfação de disponibilizar o Boletim Agropecuário *on-line*, que reúne em um único documento as informações conjunturais dos principais produtos agropecuários do estado de Santa Catarina, anteriormente publicados por produtos.

O objetivo deste documento é apresentar de forma sucinta as principais informações conjunturais referentes ao desenvolvimento das safras, da produção e dos mercados para produtos selecionados. Para isto, o Boletim Agropecuário contém informações referentes à última quinzena ou aos últimos trinta dias. Em casos esporádicos poderá conter séries mais longas e análises de eventos específicos.

Além das informações por produtos, eventualmente poderão ser divulgados nesse documento textos com análises conjunturais que se façam pertinentes e oportunas, chamando a atenção para aspectos não especificamente voltados para o mercado.

O Boletim Agropecuário pretende se transformar em uma ferramenta capaz de auxiliar o produtor rural a vislumbrar melhores oportunidades de negócios, fortalecendo sua relação com o mercado agropecuário, por meio do aumento da competitividade da agricultura catarinense.

Esta publicação está disponível em arquivo eletrônico no site do Epagri/Cepa, <http://cepa.epagri.sc.gov.br/>, inclusive poderão ser resgatados as edições anteriores.

Luiz Ademir Hessmann  
Presidente da Epagri

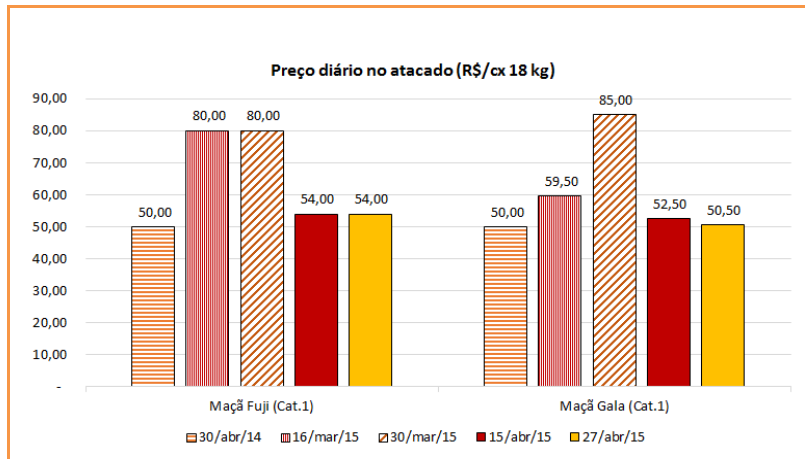
## Sumário

<b>Sumário</b> .....	6
<b>Fruticultura</b> .....	7
Maçã .....	7
<b>Grãos</b> .....	9
Arroz .....	9
Milho .....	12
Soja .....	15
<b>Pecuária</b> .....	18
Leite .....	18
Avicultura .....	21
Bovicultura .....	23
Suinocultura .....	25
<b>Bibliografia citada</b> .....	27

## Fruticultura

### Maçã

Rogério Goulart Junior  
Economista Epagri/Cepa  
[rogeriojunior@epagri.sc.gov.br](mailto:rogeriojunior@epagri.sc.gov.br)



\* Cat. 1 = classificação vegetal para maçã referente a Instrução Normativa n.5 de 2006 do MAPA.

\*\* O preço médio diário é a média dos preços das diferentes praças catarinenses.

Fonte: Epagri/Cepa.

**Maçã - Evolução do preço médio diário no atacado em Santa Catarina \*\* (R\$/cx 18 kg)**

Na última quinzena de abril a Gala foi negociada com diminuição de 3,8% no preço, enquanto a Fuji manteve o valor no período. O preço no atacado, nos últimos trinta dias, apresentou tendência de diminuição de 11,8% para a Gala e de 32,5% para a Fuji. Já, no período de um ano houve aumento no preço de 1% para a Gala e 8% para a Fuji. Entre 16 de março e 15 de abril o preço da Gala apresentou diminuição de 40,6% e de 32,5% para a Fuji.

**Maçã - Preço médio no atacado\* nas centrais de abastecimento e praças em Santa Catarina e São Paulo (R\$/cx 18 kg)**

Praça	Data		Variação (%)
	27/03/2015	27/04/2015	
<b>Florianópolis (Ceasa- SC)</b>			
Maçã Fuji	80,00	65,00	<b>-18,8%</b>
Maçã Gala	85,00	65,00	<b>-23,5%</b>
<b>São Paulo (Ceagesp - SP)</b>			
Maçã Fuji	76,32	74,70	<b>-2,1%</b>
Maçã Gala	74,34	75,24	<b>1,2%</b>

\* O preço médio no atacado é o preço mais comum das centrais de abastecimento analisadas.

Fonte: Epagri/Cepa e Ceagesp.

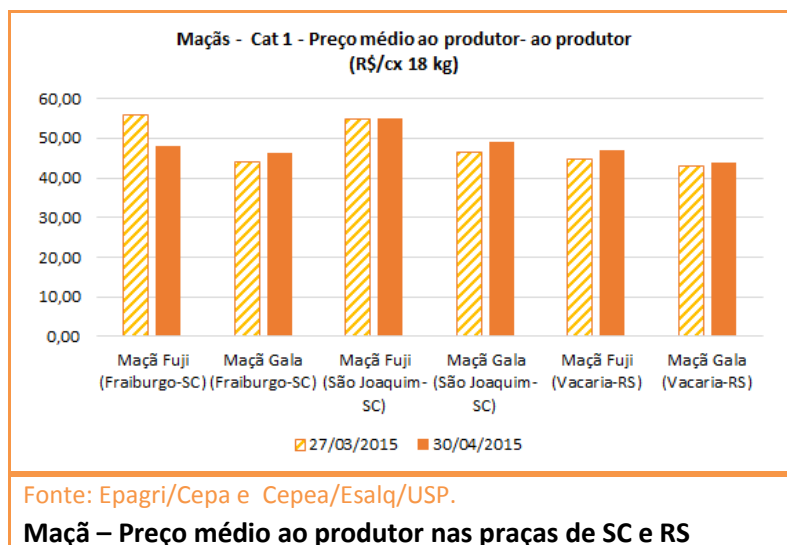
No período entre março e abril, na Ceasa-SC o preço médio no atacado apresentou tendência de queda para as duas variedades de maçãs. Pois, com a maior oferta sazonal da fruta neste período ocorre a queda do preço no mercado atacadista.

Na Ceagesp, o preço da maçã Fuji (graúda) teve leve tendência de queda, enquanto a Gala recuperou o preço.

Em Fraiburgo o preço da Gala reverteu a tendência anterior de queda apresentando aumento de 4,5%. A Fuji apresentou queda de 14,3%.

Em São Joaquim, para a maçã Gala a tendência de aumento no preço foi de 5% e a Fuji manteve seu preço.

Em Vacaria-RS houve aumento no preço da Gala de 2,3%, e a Fuji apresentou aumento de 4,4%.



**Maçã – Santa Catarina – Comparativo das safras 2013/14 e 2014/15**

Microrregião Geográfica (MRG)	Safrá 2013/14			Safrá 2014/15			Variação %		
	Área Plant. (ha)	Produção (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plant. (ha)	Produção (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plant.	Quant. Prod.	Rend. Médio
Joaçaba	3.698	141.330	38.218	3.698	143.252	38.738	0	1	1
Canoinhas	264	6.788	25.712	175	4.673	26.703	-34	-31	4
Curitibanos	1.088	41.419	38.069	1.083	41.384	38.212	0	0	0
Campos de Lages	12.688	443.520	34.956	12.634	452.501	35.816	0	2	2
Outras	9	140	30.000	9	140	30.000	0	0	0
<b>Total</b>	<b>17.747</b>	<b>633.197</b>	<b>35.679</b>	<b>17.599</b>	<b>641.950</b>	<b>36.477</b>	<b>-1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

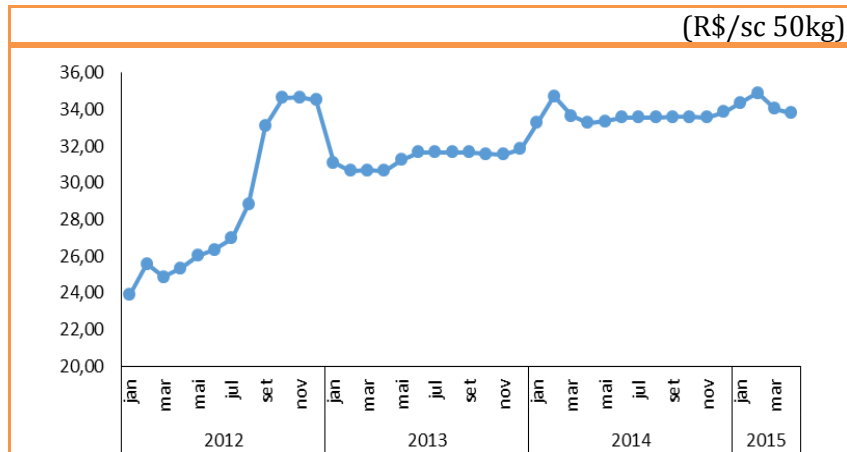
Fonte: IBGE/CGEA 2015 e Epagri/Cepa.



## Grãos

### Arroz

Gláucia de Almeida Padrão  
Economista, Dr<sup>a</sup> - Epagri/Cepa  
[glauciapadiao@epagri.sc.gov.br](mailto:glauciapadiao@epagri.sc.gov.br)



Fonte: Epagri/Cepa.

#### Arroz irrigado - Evolução do preço médio em Santa Catarina

#### Arroz irrigado - Preço médio ao produtor nas principais praças de Santa Catarina – 2015

(R\$/sc 50kg)

Praça	30/mar.	27/abr.	Var. Mensal (%)
Jaraguá do Sul	33,00	33,00	0,00
Rio do Sul	33,00	33,00	0,00
Sul Catarinense	35,90	35,20	-0,98

Fonte: Epagri/Cepa.

#### Arroz Parbolizado - Preço médio no atacado nas principais praças de Santa Catarina – 2015

(R\$/Fardo 30kg)

Praça	30/mar.	27/abr.	Var. Mensal (%)
Jaraguá do Sul	56,00	56,00	0,00
Rio do Sul	58,75	56,75	-1,72
Sul Catarinense	58,40	57,60	-0,69

Fonte: Epagri/Cepa.

Os preços ao produtor, nos últimos trinta dias se mantiveram estáveis nas principais praças de Santa Catarina, com leve recuo na praça Sul Catarinense. Já no atacado, com excessão da praça de Jaraguá do Sul, que se manteve estável nos últimos trinta dias, os preços declinaram. Comportamento semelhante foi observado nas principais praças do Rio Grande do Sul. O principal motivo para esse recuo nos preços é o avanço da colheita do arroz nos principais estados produtores, que aumenta a oferta interna do grão, resultando em redução dos preços.

**Arroz irrigado – Preço ao produtor nas principais Praças do Rio Grande do Sul**

(R\$/50 kg)

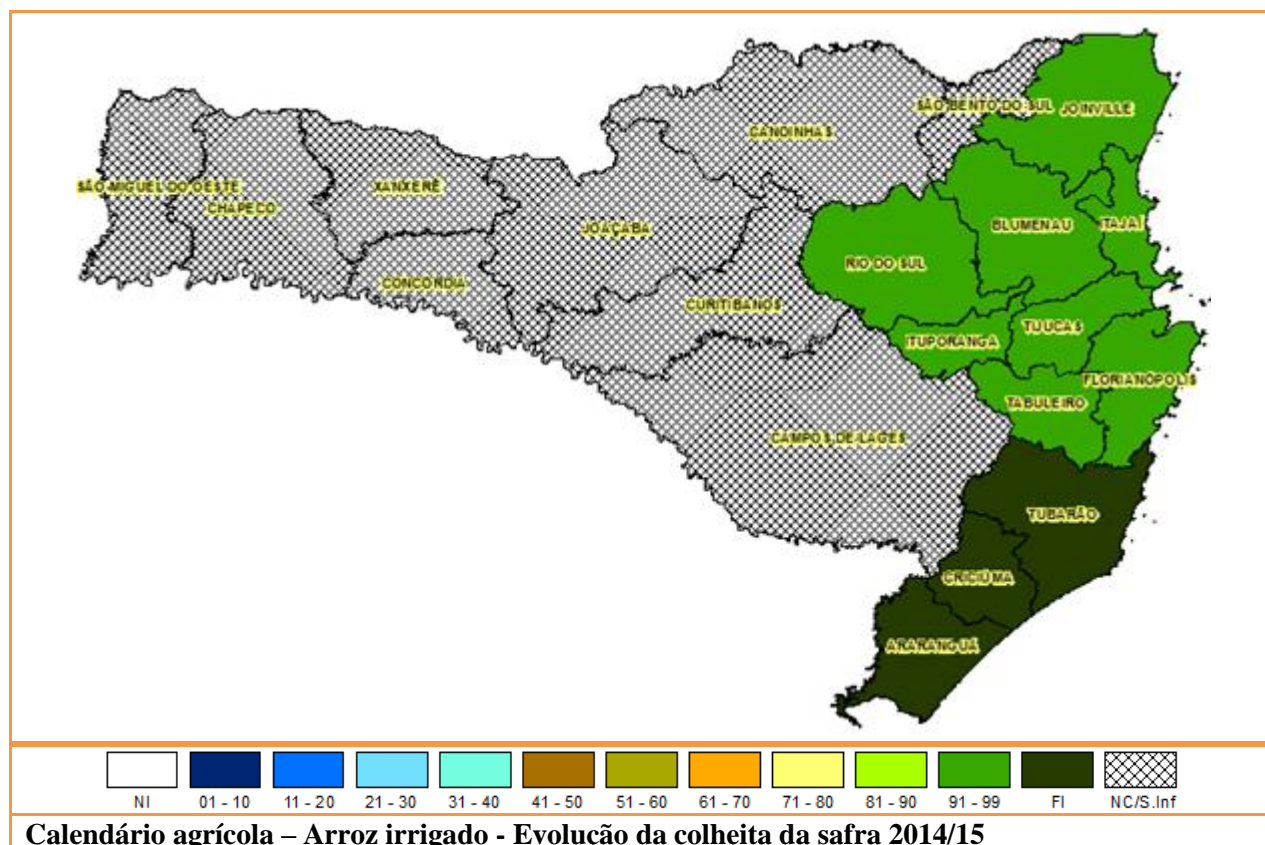
Praça	27/03/2015	30/04/2015	Var. Mensal (%)
Alegrete	36,50	35,00	-4,11
Bagé	35,00	35,00	0,00
Cachoeira do Sul	36,50	35,00	-4,11
Jaguarão	37,80	37,80	0,00
Pelotas	35,50	36,50	2,82
São Borja	35,50	36,80	3,66
Uruguaiana	36,50	34,50	-5,48

Fonte: Emater/RS.

**Arroz irrigado – Santa Catarina – Evolução da safra 2014/15**

Microrregião	Estimativa inicial - Safra 2014/15			Estimativa atual - Safra 2014/15			Var.% (Estimativa atual/Estimativa inicial)		
	Área Plantada (ha)	Quant. Produzida (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plantada (ha)	Quant. Produzida (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plant.	Quant. Prod.	Rend. Médio
Ituporanga	286	2.958	10.343	286	2.275	7.955	0	-23,09	-23,09
Rio do Sul	10.898	89.418	8.205	10.955	86.682	7.913	0,52	-3,06	-3,56
Blumenau	8.235	65.600	7.966	8.235	65.600	7.966	0	0	0
Itajaí	9.283	69.430	7.479	9.283	69.864	7.526	0	0,63	0,63
Joinville	19.811	164.207	8.289	19.811	157.487	7.949	0	-4,09	-4,1
Araranguá	51.660	369.274	7.148	51.660	359.292	6.955	0	-2,7	-2,7
Criciúma	20.869	149.740	7.175	20.869	149.740	7.175	0	0	0
Tubarão	21.468	155.585	7.247	21.468	155.585	7.247	0	0	0
Tijucas <sup>1</sup>	2.690	20.644	7.674	2.690	20.300	7.546	0	-1,67	-1,67
Florianópolis <sup>1</sup>	3.110	17.336	5.574	3.110	17.336	5.574	0	0	0
Tabuleiro <sup>1</sup>	146	1.238	8.479	146	1.238	8.479	0	0	0
<b>Santa Catarina</b>	<b>148.456</b>	<b>1.105.430</b>	<b>7.446</b>	<b>148.513</b>	<b>1.085.399</b>	<b>7.308</b>	<b>0,04</b>	<b>-1,81</b>	<b>-1,85</b>

Fonte: Epagri/Cepa, <sup>1</sup>GCEA/SC.



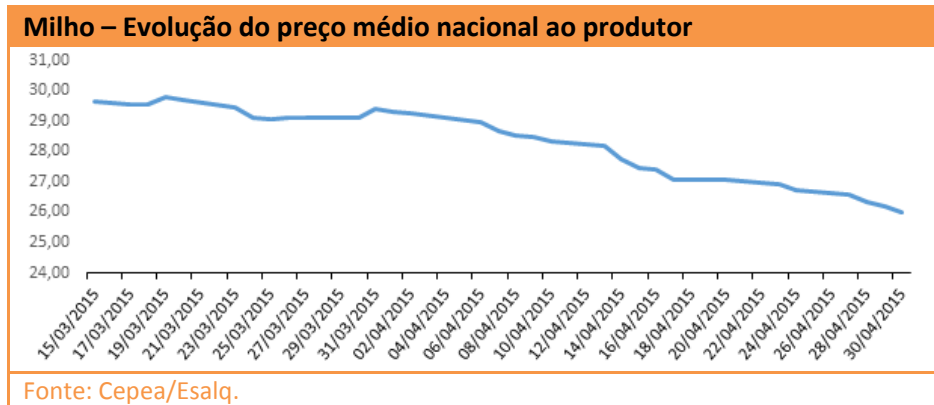
Microrregião	% de área colhida	Part.% da produção (safra 2014/15)
Joinville	100	15,0
Blumenau	100	5,9
Itajaí	99	6,4
Florianópolis	99	1,6
Tijucas	98	1,9
Ituporanga	98	0,2
Rio do Sul	98	8,1
Tabuleiro	98	0,1
Tubarão	100	14,2
Criciúma	100	13,7
Araranguá	100	32,6
<b>Santa Catarina</b>	<b>99,20</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Epagri/Cepa.

A colheita da safra catarinense 2014/15 de arroz caminha para o seu final alcançando 99,2% dos 148,5 mil hectares plantados. A qualidade dos grãos colhidos é boa e mantém a expectativa de produção em cerca de 1,085 milhão de toneladas, podendo haver uma redução de até 2% até o final da colheita em relação às estimativas iniciais, devido à ocorrência de fatores climáticos isolados e problemas fitossanitários, como a brusone.

## Milho

Gláucia de Almeida Padrão  
Economista, Dr.<sup>a</sup> Epagri/Cepa  
[glauciapadrao@epagri.sc.gov.br](mailto:glauciapadrao@epagri.sc.gov.br)



### Milho - Preço médio ao produtor nas principais regiões produtoras do Mato Grosso do Sul e Paraná

(R\$/sc 60kg)

Praça	31/03/15	30/04/15	Var. (%)
Lucas do Rio Verde	15,40	13,85	-5,17
Sinop	14,80	13,65	-3,96
Sorriso	15,00	18,85	12,10
Cascavel	22,00	S./Inf.	-
Londrina	20,80	19,00	-4,42
Maringá	20,80	19,00	-4,42
Ponta Grossa	24,50	22,50	-4,17

Fonte: Imea/Deral.

Confirmando a tendência apresentada na última quinzena, os preços do milho nas principais praças dos estados do Mato Grosso do Sul e Paraná, continuaram em queda, com exceção da praça de Sorriso cuja variação foi positiva. A variação negativa dos preços é explicada principalmente pelo excesso de oferta do grão em relação à demanda, que segue confirmada pela expectativa de que o clima e a regularidade das chuvas favoreçam o bom desempenho da segunda safra do grão.

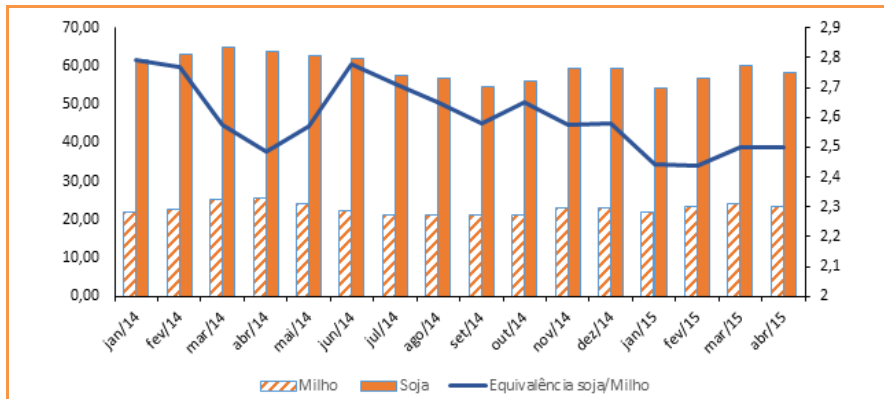
### Preço médio do milho ao produtor nas principais praças de Santa Catarina – 2014/2015

(R\$/sc 60kg)

Praça	30/03/15	27/04/15	Var. Mensal (%)
Canoinhas	24,00	22,50	-3,18
Chapecó	24,50	22,50	-4,17
Joaçaba	S/Inf.	23,50	-
Rio do Sul	24,42	24,50	0,16
Sul catarinense	24,30	24,00	-0,62
São Miguel do Oeste	24,50	22,50	-4,17

Fonte: Epagri/Cepa.

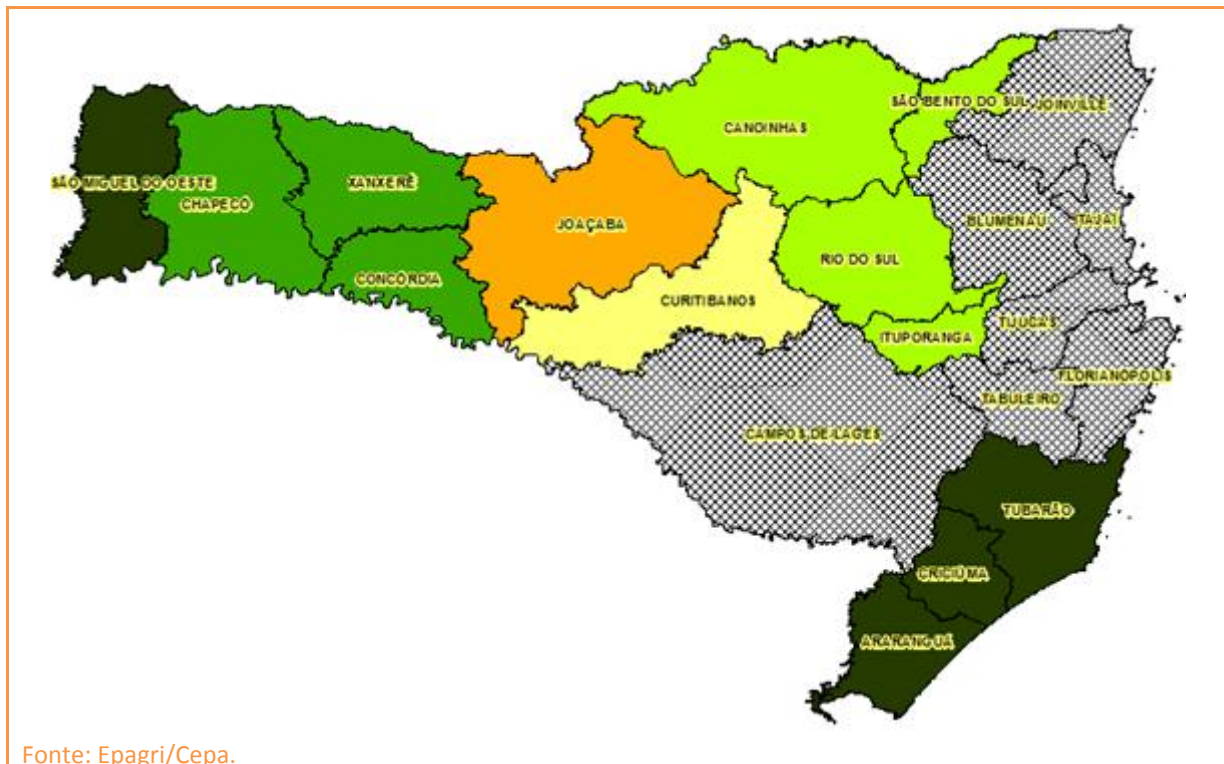
A exemplo dos preços nos demais estados, Santa Catarina apresentou o mesmo comportamento, queda em todas as praças, com exceção de Rio do Sul. De maneira geral, a queda nos preços foi de aproximadamente R\$ 2,00.



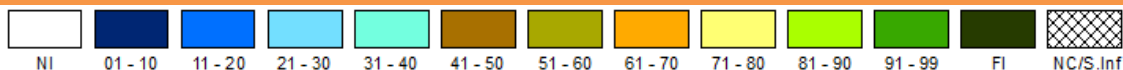
Fonte: Epagri/Cepa.

**Preço médio do Milho (sc 60 kg) e Soja (sc 60 kg), e equivalência de preços em Santa Catarina**

A queda nos preços do milho (sc 60 kg), combinada a uma relativa estabilidade dos preços médios da soja (sc 60 kg) nos últimos meses, culminaram em uma equivalência de preços favorável ao produtor de soja. Dessa forma, considerando os custos de produção e o retorno obtido com a produção, tem-se o avanço da área destinada a produção de soja sobre a área de milho.



Fonte: Epagri/Cepa.



Nota: NI – Semeadura/Floração Não Iniciado; FI – Semeadura/Floração Finalizado; NC/S.Inf. – Não cultivado ou sem informação.

**Calendário Agrícola – Evolução da colheita do milho 1ª safra 2014/15 por microrregião geográfica**

Microrregião	% Plantação	% Plantado estado
Araranguá	100	0,91
Canoinhas	88	8,51
Chapecó	99	16,35
Concórdia	99	8,32
Criciúma	100	1,40
Curitibanos	71	4,68
Ituporanga	90	1,67
Joaçaba	67	10,18
Rio do sul	90	4,90
São Bento do Sul	88	1,28
São Miguel do Oeste	100	11,84
Tubarão	100	1,19
Xanxerê	98	8,18
Outros	100	11,20
<b>Total</b>		<b>90,59</b>

Fonte: Epagri/Cepa.

A colheita de milho 1ª safra entra em estágio final no estado de Santa Catarina. No total do estado, cerca de 90% do milho já foi colhido, restando a maior parte do grão para ser colhido na região do Planalto Norte e Joaçaba, onde o plantio ocorre mais tarde. Na região oeste e sul do estado a colheita encontra-se encerrada. A qualidade do grão é boa e segue confirmando a expectativa de que esta seja uma safra expressiva de milho, mesmo havendo uma queda na área plantada nesta safra em relação à anterior. A expectativa atual é de que a área plantada de milho totaliza cerca de 411 mil ha e uma produção de 3,108 milhões de toneladas, para uma produtividade média de 7,5 toneladas por hectares.

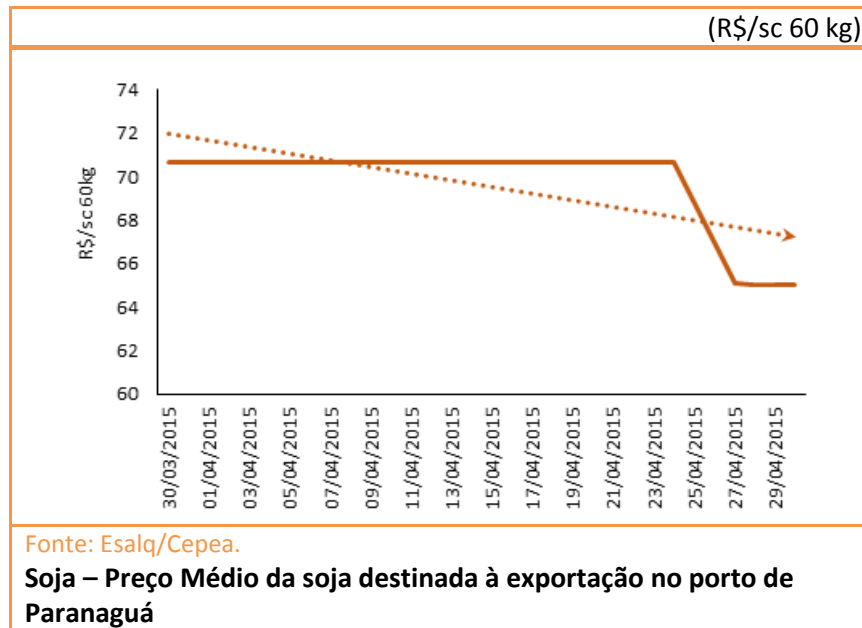
#### Milho 1ª safra – Santa Catarina – acompanhamento da safra 2014/15

Microrregião	Safra 2013/14 (1ª safra)			Estimativa Atual Safra 2014/15 (1ª safra)			Variação (%)		
	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plant.	Quant. Prod.	Rend. Médio
<b>Total</b>	<b>436.165</b>	<b>3.219.967</b>	<b>7.382</b>	<b>411.183</b>	<b>3.108.511</b>	<b>7.560</b>	<b>-5,73</b>	<b>-3,43</b>	<b>2,44</b>
Araranguá	3.295	16.310	4.950	3.749	19.056	5.082	13,78	16,84	2,67
Canoinhas	46.150	406.905	8.817	40.000	358.520	8.963	-13,33	-11,89	1,66
Chapecó	68.227	589.671	8.643	68.320	550.681	8.060	0,14	-6,61	-6,75
Concórdia	31.368	285.213	9.092	34.750	235.966	6.790	10,78	-17,27	-25,32
Criciúma	5.572	27.903	5.008	5.788	31.284	5.405	3,88	12,12	7,93
Curitibanos	36.350	236.406	6.504	27.258	230.412	8.453	-25,01	-2,54	29,97
Ituporanga	8.540	34.520	4.042	7.658	47.204	6.164	-10,33	36,74	52,50
Joaçaba	69.725	557.452	7.995	62.877	485.683	7.724	-9,82	-12,87	-3,39
Rio do Sul	20.885	107.058	5.126	22.529	127.321	5.651	7,87	18,93	10,24
São Bento do Sul	6.400	40.320	6.300	6.000	39.210	6.535	-6,25	-2,75	3,73
S. Miguel do Oeste	52.350	352.490	6.733	49.000	363.990	7.428	-6,40	3,26	10,32
Tubarão	5.075	24.794	4.886	4.943	26.150	5.290	-2,60	5,47	8,27
Xanxerê	35.930	340.246	9.470	34.530	328.216	9.505	-3,90	-3,54	0,37
Outros	46.298	200.679	4.335	43.781	264.818	6.049	-5,44	31,96	39,54

Fonte: Epagri/Cepa.

## Soja

Gláucia de Almeida Padrão  
Economista, Dr.<sup>a</sup> Epagri/Cepa  
[glauciapadrao@epagri.sc.gov.br](mailto:glauciapadrao@epagri.sc.gov.br)



O comportamento da moeda norte americana tem sido de queda nas últimas quatro semanas. Isso fez com que o indicador de preço médio da soja destinada à exportação acompanhasse o dólar e fechasse os últimos dias com tendência de queda. Este foi o principal motivo para o mercado do grão operar lentamente nestes últimos dias.

### Soja grão - Preço médio ao produtor nas principais praças de Santa Catarina

Praça				(R\$/sc 60 kg)
	30/03/2015	27/04/2015	Var. Mensal (%)	Mercado
Canoinhas	61,00	57,00	-3,33	↓
Chapecó	61,00	57,00	-3,33	↓
Joaçaba	61,55	56,67	-4,05	↓
São Miguel do Oeste	61,00	S/Inf.	-	-

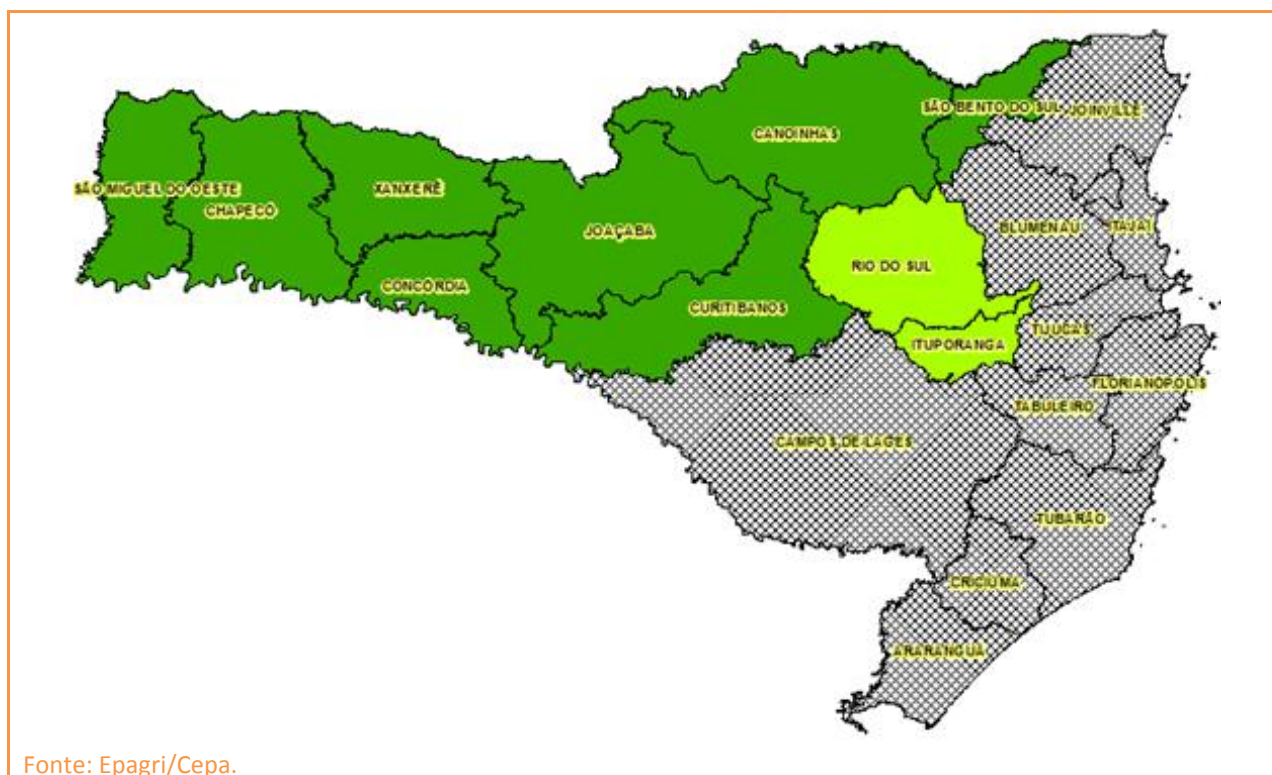
Fonte: Epagri/Cepa.

A desvalorização do dólar diante do Real nos últimos dias também teve reflexos sobre o preço da soja em Santa Catarina. Nas principais praças do estado, os preços reduziram pelo menos 3% na segunda quinzena de abril de 2015.

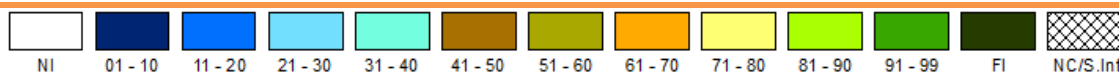
**Soja – Santa Catarina – Acompanhamento de safra**

Microrregião	Safra 2013/2014			Estimativa atual Safra 2014/2015			Variação (%)		
	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plant.	Quant. Prod.	Rend. Médio
<b>Total</b>	<b>553.727</b>	<b>1.698.170</b>	<b>3.067</b>	<b>578.426</b>	<b>1.799.734</b>	<b>3.111</b>	<b>4,46</b>	<b>5,98</b>	<b>1,45</b>
Canoinhas	120.000	407.280	3.394	125.400	434.887	3.468	4,50	6,78	2,18
Chapecó	79.910	200.668	2.511	81.090	207.677	2.561	1,48	3,49	1,99
Concórdia	3.115	9.024	2.897	3.115	9.024	2.897	0,00	0,00	0,00
Curitibanos	78.860	291.258	3.693	88.301	314.142	3.558	11,97	7,86	-3,67
Joaçaba	47.293	169.178	3.577	53.671	189.575	3.532	13,49	12,06	-1,25
São Bento do Sul	9.300	29.286	3.149	9.800	31.948	3.260	5,38	9,09	3,52
São Miguel do Oeste	35.840	72.065	2.011	36.810	89.169	2.422	2,71	23,73	20,46
Xanxerê	130.600	391.338	2.996	131.430	395.238	3.007	0,64	1,00	0,37
Outros	48.629	127.729	2.627	48.809	128.073	2.624	0,37	0,27	-0,12

Fonte: Epagri/Cepa.



Fonte: Epagri/Cepa.



Nota: NI – Semeadura/Floração Não Iniciado; FI – Semeadura/Floração Finalizado; NC/S.Inf. – Não cultivado ou sem informação.

**Calendário Agrícola – Evolução da colheita da soja safra 2014/15 por microrregião geográfica**



Microrregião	% Plantação	%Plantado estado
Canoinhas	95	23,40
Chapecó	98	11,24
Concórdia	98	0,50
Criciúma	90	0,02
Curitibanos	97	16,92
Ituporanga	90	0,64
Joaçaba	97	10,35
Rio do Sul	90	0,20
São Bento do Sul	95	1,69
São Miguel do Oeste	100	3,97
Xanxerê	96	21,35
Outros	90	5,63
<b>Total</b>		<b>95,98</b>

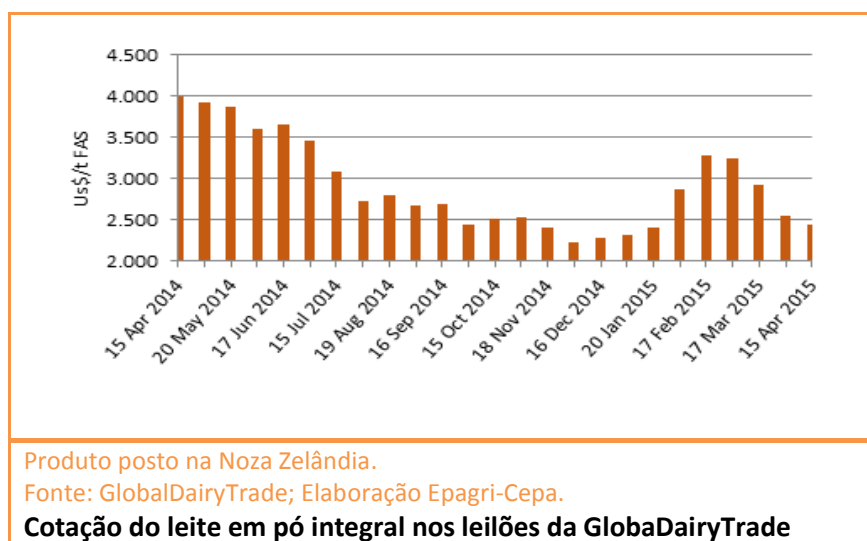
Fonte: Epagri/Cepa.

A colheita da soja avança para a fase final no estado de Santa Catarina. Na média do estado aproximadamente 96% do grão já foi colhido. Em todas as regiões a colheita segue ritmo normal, restando ainda algumas pequenas e médias propriedades para finalizar a colheita. A ocorrência de ferrugem na região oeste do estado não afetou a produtividade da soja de forma generalizada e segue confirmando a expectativa de que esta será uma safra expressiva do grão no estado. A estimativa atual é de que a área plantada de soja no estado nesta safra é de 578 mil hectares e produção de aproximadamente 1,8 milhões de toneladas.

## Pecuária

### Leite

Francisco C. Heiden  
Analista de mercado – Epagri-Cepa  
[heiden@epagri.sc.gov.br](mailto:heiden@epagri.sc.gov.br)



A expectativa de boa oferta de leite no mercado mundial em 2015, aliado ao menor interesse de compra dos países importadores, especialmente da China e Rússia são os responsáveis pelos baixos preços nos leilões da GDT. A cotação do dia 15 de abril de 2015 foi 38,7% inferior à cotação do mesmo mês do ano anterior.

#### Leite resfriado - Preço médio nominal ao produtor, nos principais estados produtores

Mês / ano	R\$/litro							Brasil
	MG	RS	SP	PR	GO	BA	SC	
Jan./15	0,9325	0,9062	0,9833	0,9241	0,9030	0,9910	0,8947	<b>0,9292</b>
Fev./15	0,9444	0,8895	0,9631	0,9054	0,8934	0,9792	0,8737	<b>0,9226</b>
Mar./15	0,9511	0,8936	0,9699	0,8984	0,9581	0,9790	0,9030	<b>0,9376</b>

Nota: Preço com frete e INSS incluso; o preço do mês se refere ao leite entregue mês anterior.

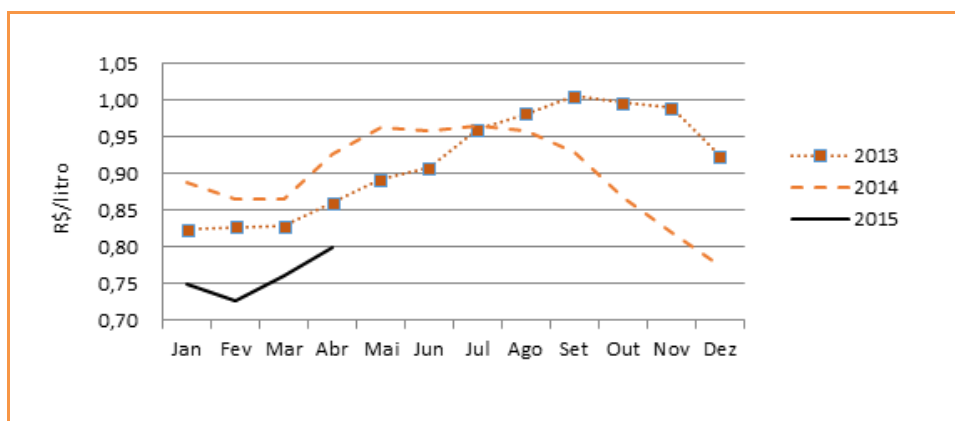
Fonte: Cepea.

**Preço médio de produtos lácteos, no mercado atacadista, em Santa Catarina - 2015**

Mês/Ano	Leite UHT	Leite pasteurizado	Manteiga extra	Queijo muçarela	Queijo prato
	R\$/litro	R\$/litro	R\$/200g	R\$/kg	R\$/kg
Jan.	1,59	1,45	3,15	12,28	12,28
Fev.	1,66	1,48	3,17	11,92	11,97
Mar.	2,13	1,56	3,17	12,84	12,89
Abr.	2,13	1,61	3,17	13,08	13,13

Fonte: Epagri/Cepa.

No mercado atacadista de Santa Catarina o preço médio do leite longa vida (UHT) e a manteiga permaneceram estáveis em abril/2015. Os queijos muçarela e prato tiveram alta de aproximadamente 1,9% em relação ao preço médio de março/2015.



Preço corrigido (IPG-DI - Fev/15).

Produto posto na propriedade rural e com INSS incluso.

Fonte: Epagri/Cepa.

**Preço médio do leite pago ao produtor nas principais regiões produtoras de Santa Catarina, no período de pagamento do produto entregue no mês anterior - 2013-15**

O preço médio do leite resfriado pago ao produtor nas principais regiões produtoras de Santa Catarina cresceu 5,3% em abril. O preço médio foi R\$ 0,75 na região de Rio do Sul, R\$ 0,77 no Sul Catarinense, R\$ 0,78 em Joaçaba e R \$ 0,85 nas regiões de Chapecó e São Miguel do Oeste.

Para o pagamento deste mês (Maio/2015), a expectativa da maioria dos colaboradores do Epagri/Cepa é que ocorra um aumento significativo no preço do leite resfriado ao produtor. Dependendo da região o aumento de preço poderá oscilar entre quatro e oito centavos por litro.

O aumento previsto se deve à redução da captação de leite em Santa Catarina no mês de abril, muito acima do esperado em todo estado.

**Preço de referência do leite resfriado em Santa Catarina**

(R\$/litro)

<b>Matéria-prima</b>	<b>Valores finais Fev/15</b>	<b>Valores finais Mar/15</b>	<b>Variação (Mar - Fev)</b>
I - Leite acima do padrão	0,9046	0,9906	0,0860
II - Leite Padrão	0,7866	0,8614	0,0748
III - Leite abaixo do padrão	0,7151	0,7831	0,0680

<b>Matéria-prima</b>	<b>Valores finais Mar/15</b>	<b>Valores Projetados Abr/15</b>	<b>Variação (Abr - Mar)</b>
I - Leite acima do padrão	0,9906	1,0234	0,0328
II - Leite Padrão	0,8614	0,8899	0,0285
III - Leite abaixo do padrão	0,7831	0,8090	0,0259

Preço do leite posto na propriedade e com o INSS incluso.

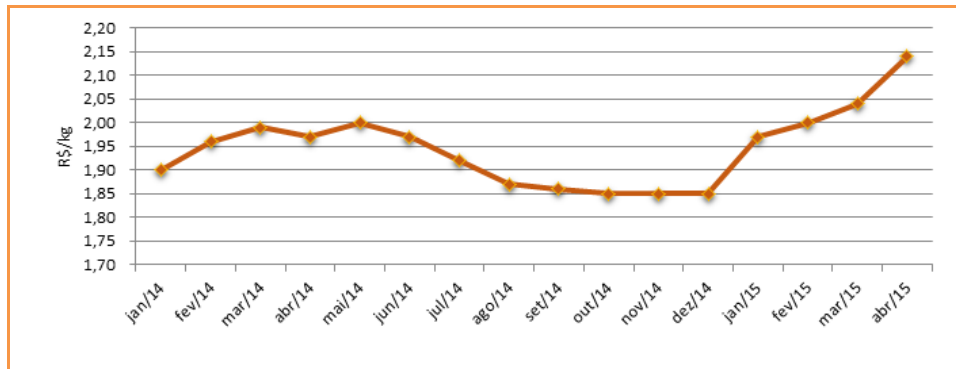
Fonte: Conseleite/SC.

O preço de referência do Conseleite/SC, com base nos preços dos lácteos praticados pelos laticínios catarinenses no primeiro decêndio de abril/2015, projeta um aumento de quase três centavos para o leite padrão.

O preço de referência do leite padrão para o produto entregue em abril/2015 é de R\$ 0,89/litro.

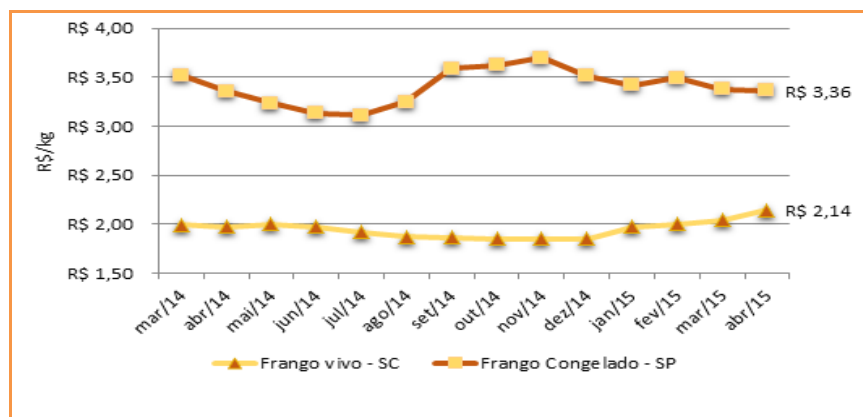
## Avicultura

Reney Dorow  
MSc. Agronegócios - Epagri/Cepa  
[reney@epagri.sc.gov.br](mailto:reney@epagri.sc.gov.br)



Fonte: Epagri/Cepa.

**Frango Vivo - Preço médio nominal mensal pago aos avicultores em Santa Catarina – 2014-15**



Fonte: Cepea; <sup>2</sup>Epagri/Cepa.

<sup>1</sup>Refere-se ao custo do frango vivo na integração, posto na plataforma da indústria.

**Frango - Evolução dos preços<sup>1</sup> de frango vivo em Santa Catarina<sup>2</sup> e congelado em São Paulo – 2014-15**

Conforme gráfico ao lado, verifica-se que houve um aumento de 8,63% no custo do frango posto na Plataforma da Indústria e 0,09% no preço do frango congelado no atacado, nos últimos 12 meses. Fica registrado que a queda do preço do frango no atacado repete a dinâmica do primeiro semestre de 2014.

### Frango Vivo – Variação do preço em Santa Catarina e São Paulo - 2014-15

Estado	R\$ /Kg		Var. Anual (%)
	04/2014	04/2015	
Santa Catarina <sup>1</sup>	1,88	2,14	3,68%
São Paulo <sup>2</sup>	2,39	2,40	-0,43%

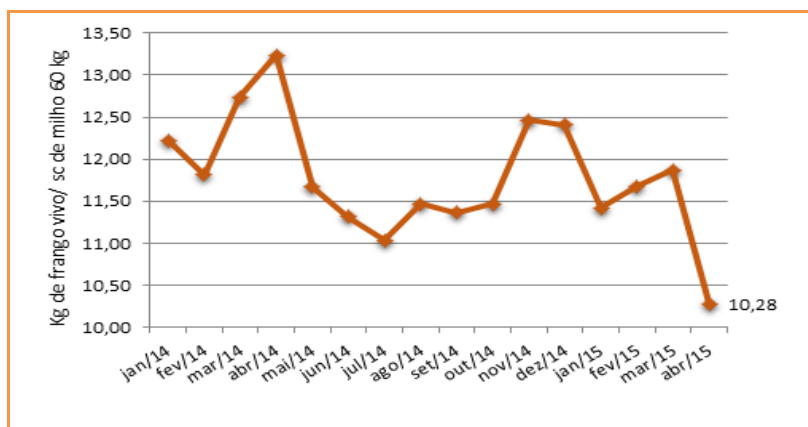
Fonte: <sup>1</sup>Epagri/Cepa, <sup>2</sup>IEA.

**Frango Vivo – Incremento mensal do custo do frango vivo na integração, posto na plataforma da indústria em Santa Catarina – 2014-15**

Mês	Avicultor Integrado(R\$/kg)
Janeiro	1,85
Fevereiro	2,00
Março	2,04
Abril	2,14
<b>Variação média</b>	<b>3,31%</b>

Fonte: Epagri/Cepa.

**Integrado:** incremento médio em relação ao período foi positivo, considerado ainda como um efeito residual da greve do transporte.



Fonte: Epagri/Cepa.

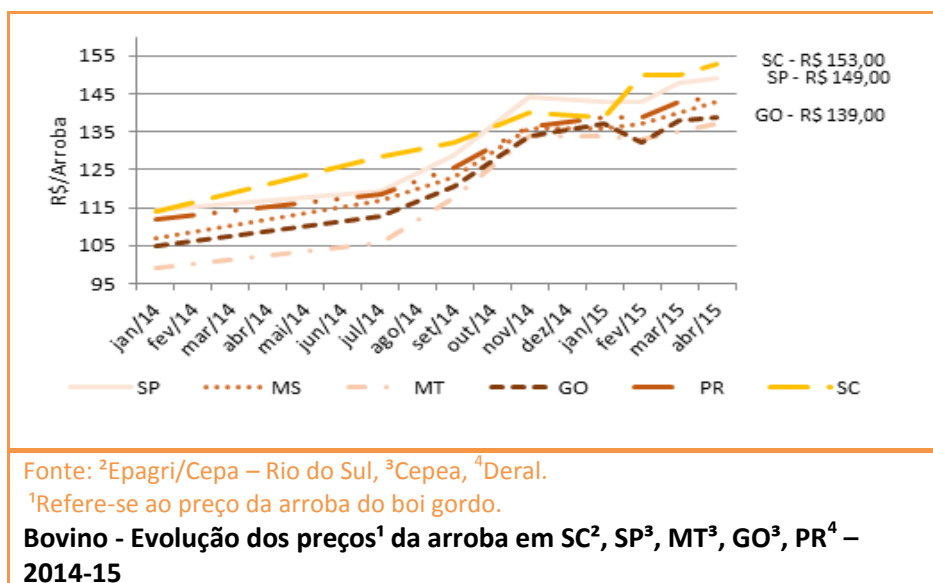
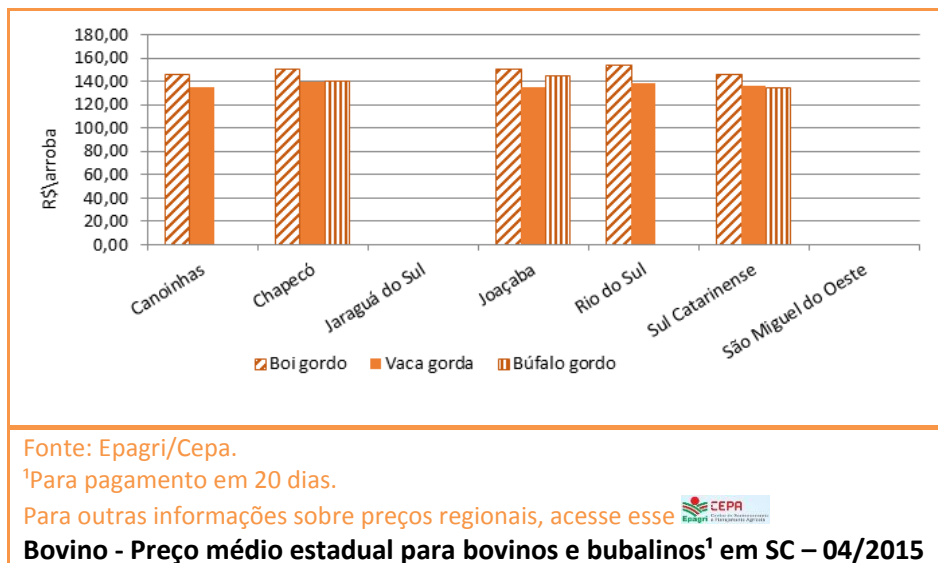
**Quantidade de frango vivo necessário para adquirir um saco de milho em Santa Catarina – 2014-15**

No período compreendido entre os meses de janeiro e abril de 2015 houve um decréscimo na equivalência insumo produto passando de 11,87 para 10,28 kg de frango vivo/saco de milho. Essa variação é explicada especialmente pela queda do preço do milho no período.

## Bovicultura

Reney Dorow  
MSc. Agronegócios - Epagri/Cepa  
[reney@epagri.sc.gov.br](mailto:reney@epagri.sc.gov.br)

Cabe destacar nesse boletim a retomada da elevação dos preços pagos aos bovinocultores nas principais praças brasileiras.



Observa-se nos preços pagos pela arroba do boi gordo uma elevação da curva de preço em todos os estados analisados.

Os dados levantados ainda apontam para uma nova elevação dos preços do boi gordo em SC tendo em conta a pressão exercida pela retomada do mercado externo.

As praças consultadas obtiveram um aumento médio de 1,3% no preço do boi gordo nos últimos 30 dias, metade do aumento registrado na comparação no mês anterior.

**Bovino – Incremento anual do preço da arroba do boi gordo nas praças selecionadas - 2014-15**

Estado	R\$ /Arroba		Var. Anual (%)
	04/2014	04/2015	
São Paulo	123,00	149,00	21,14
Mato Grosso do Sul	118,00	143,00	21,19
Mato Grosso	115,00	137,00	19,13
Goiás	116,00	139,00	19,83
Paraná <sup>2</sup>	118,97	144,00	21,04
Rio do Sul - SC <sup>3</sup>	124,20	153,00	23,19

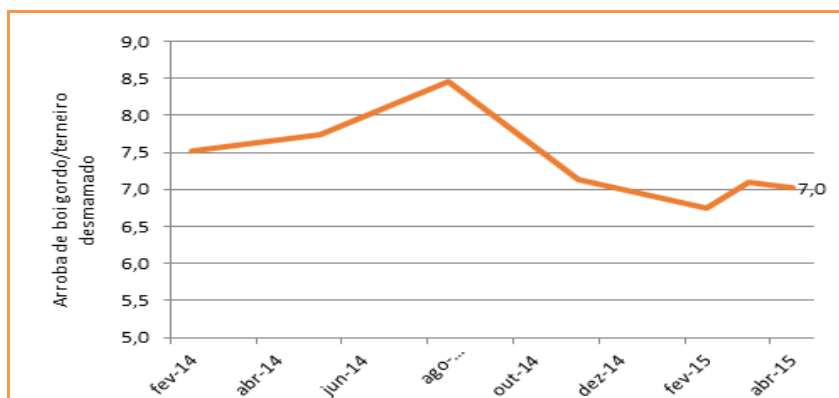
Fonte: <sup>1</sup>Cepea. <sup>2</sup>Deral, <sup>3</sup>Epagri/Cepa.

**Bovino - Incremento médio mensal do preço da arroba do boi gordo nas principais praças – 2014-15**

Mês	R\$ /Arroba	
	Chapecó	Rio do Sul
Janeiro de 2015	138,00	138,75
Fevereiro de 2015	134,00	150,00
Março de 2015	145,00	150,00
Abril de 2015	150,00	153,00
<b>Varição média</b>	<b>+2,81%</b>	<b>+3,31%</b>

Fonte: Epagri/Cepa.

Varição média em relação ao período analisado foi positivo nas Praças de Chapecó e de Rio do Sul com elevação de 3,06% em média no período.



Fonte: Epagri/Cepa.

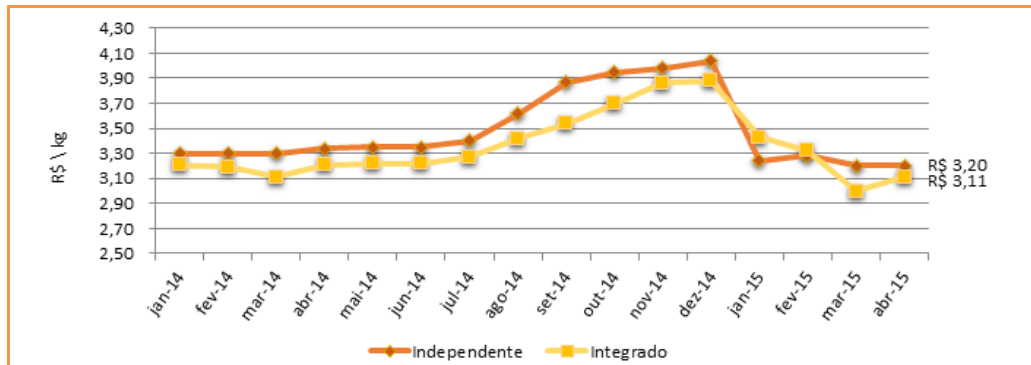
**Quantidade de arrobas de boi gordo necessárias para adquirir um bezerro desmamado em Santa Catarina – 2014–15**

A elevação do preço pago pela arroba do boi gordo nos últimos doze meses foi de 23,19% na Praça de Rio do Sul, ao passo que a evolução do preço do bezerro de corte até um ano para engorda que no período de Maio/14 à Abril/15 acumulou um aumento de 8,73%, o que resultou numa relação arroba do boi/bezerro de 7,0.



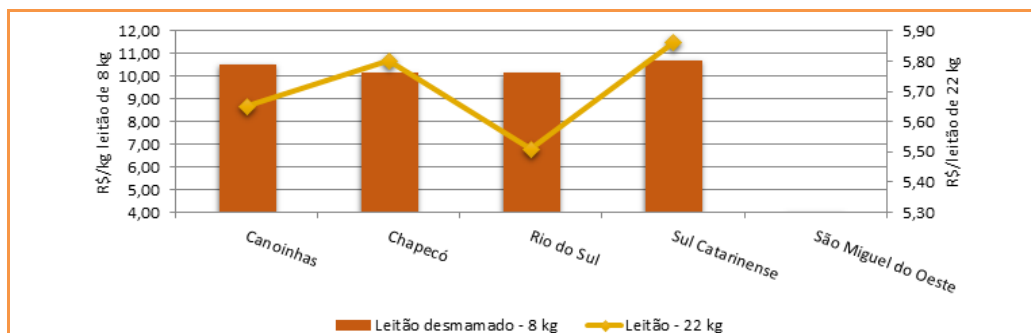
## Suinocultura

Reney Dorow  
MSc. Agronegócios - Epagri/Cepa  
[reney@epagri.sc.gov.br](mailto:reney@epagri.sc.gov.br)



Fonte: Epagri/Cepa.

**Suíno vivo - Preço médio nominal mensal para produtor independente e integrado em Santa Catarina – 2014-15**



Fonte: Epagri/Cepa.

**Leitão – Preço médio estadual do leitão por categoria – Abril -2015**

### Suíno Vivo– Variação do preço pago nos principais estados produtores – 2015

Estado	(R\$ /Kg)		
	Março/2015	Abril/2015	Var. Mensal (%)
Minas Gerais	3,40	3,15	-7,35%
Paraná	3,12	2,74	-12,18%
Rio Grande do Sul	3,08	2,88	-6,49%
Santa Catarina <sup>1</sup>	3,00	3,20	6,67%
São Paulo	3,32	3,04	-8,43%

Fonte: Cepea; <sup>1</sup>Epagri/Cepa – produtor integrado.

**Suíno Vivo – Incremento mensal do preço pago aos produtores em Santa Catarina por categoria – 2015**

(R\$ /Kg)

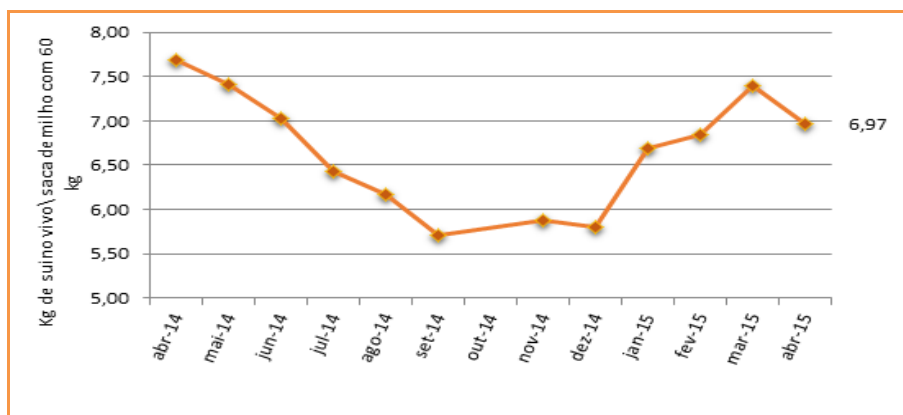
Mês	Produtor Independente	Produtor Integrado
Janeiro de 2015	3,24	3,43
Fevereiro de 2015	3,24	3,43
Março de 2015	3,20	3,00
Abril de 2015	3,20	3,11
Varição média	<b>-0,41%</b>	<b>-3,21%</b>

Fonte: Epagri/Cepa.

**Independente:** O incremento mensal foi negativo em -0,41%.

**Integrado:** O incremento mensal foi negativo em -3,21%.

Observa-se uma evolução negativa na equivalência insumo /produto entre Março/15 e Abr/15, registrando uma queda de -5,65% passando de 7,39 para 6,97 kg de suíno por saca de milho com 60 kg, reflexo do aumento do preço médio do kg/suíno vivo e queda do preço do milho em Abril/15.



Fonte: Epagri/Cepa.

**Quantidade de suíno necessário para adquirir um saco de milho em Santa Catarina – 2014–15**

## Bibliografia citada

---

ABIMILHO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DO MILHO. Oferta e demanda do milho do Brasil. Disponível em: <http://www.abimilho.com.br/estatistica>. Acesso em: 25 jun. 2014.

ABPA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. Produção brasileira de carne suína – 204 A 2012. 2014. Disponível em: [http://www.abipecs.org.br/uploads/relatorios/mercado-interno/producao/Producao\\_2012.pdf](http://www.abipecs.org.br/uploads/relatorios/mercado-interno/producao/Producao_2012.pdf). Acesso em: 25 jun. 2014.

AMORIM, C. (2010). Existe realmente o BRIC? **Revista Economia Exterior**. Espanha: ed.52, primavera de 2010.

BARBOSA, P. B.; DE LIMA, G. J. M. M.; FERREIRA, A. S. **Estimativa da quantidade de ração necessária para produção de um suíno com 100 kg de peso vivo**. Comunicado Técnico, 133. Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, p. 1-3. Março, 1988. Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/58898/1/CUsersPiazzonDocuments133.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2014.

CEPA – CENTRO DE SOCIOECONOMIA E PLANEJAMENTO AGRÍCOLA. **Preços médios mensais de produtos agrícolas recebidos pelos agricultores em SC**. Junho de 2014. Disponível em: [http://www.cepa.epagri.sc.gov.br/produtos/precos/Precos\\_recebidos\\_sc\\_2014.xls](http://www.cepa.epagri.sc.gov.br/produtos/precos/Precos_recebidos_sc_2014.xls). Acesso em: 20 jun. 2014.